

O ENSINO DA LE NUMA PERSPECTIVA ARTÍSTICA: PROJETO IN CONCERT DA ESCOLA CONSTRUINDO O 2000

Sabrina Meyrellis Costa de Araújo¹
Jean Brito da Silva²
Lindalva José de Freitas³

INTRODUÇÃO

O ensino de língua estrangeira é sempre um grande desafio para professores, isso porque a falta de contato constante entre o aluno e essa língua dificulta a sua assimilação, muitas vezes, os alunos não conseguem aprender um idioma estrangeiro por não encontrar uma relação entre a importância do aprendizado do mesmo com o seu cotidiano. O objetivo desse trabalho, enquanto professores de LE (Língua Estrangeira) é despertar o interesse dos alunos através das aulas, mostrando a relevância do contato com um ou mais idiomas.

No processo ensino aprendizagem pode-se utilizar alguns métodos e abordagens para inserir o inglês e o espanhol na realidade desses alunos, fazendo com que eles pratiquem a língua, conhecendo seus aspectos linguísticos e culturais.

Partindo da necessidade de incentivar a aproximação com a língua estrangeira de forma efetiva, fazendo uma junção entre teoria e prática, os professores de Língua Estrangeira da Escola Construindo o 2000, na cidade de Nazaré da Mata/PE, aplicaram o projeto intitulado: “IN CONCERT”, com o intuito de mostrar e incentivar a cultura da Língua Inglesa e Espanhola por meio de expressões artísticas tais como: arte, música, encenações e outras modalidades que foram desenvolvidas pelos alunos. Esse estudo teve como sujeitos da pesquisa, os alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental nos anos iniciais e finais.

O “IN CONCERT” é um projeto organizado pelos professores que lecionam Língua Estrangeira, no entanto envolve a gestão escolar e os demais docentes, visto que é também um projeto interdisciplinar e pedagógico da instituição. Esse projeto é vivenciado anualmente, porém a cada ano, a temática varia de acordo com as dificuldades apresentadas pelos alunos.

A escolha da temática do projeto é o resultado de uma reunião entre docentes de LE, em seguida esse tema foi discutido com os professores representantes de cada turma. A partir desse momento a temática escolhida tornou-se uma atividade para ser trabalhada em sala de aula.

Assim, os docentes de LE e os demais professores envolvidos, construíram estratégias em relação às pronúncias e ao estudo de músicas em Inglês e/ou Espanhol. Nas aulas expositivas (teóricas) são usados recursos midiáticos para que os alunos se sintam próximos à língua de forma divertida e eficaz.

Como um verdadeiro espetáculo, os alunos apresentaram-se através de danças, encenações, leituras em inglês e espanhol, caracterizados com figurinos específicos de acordo com cada modalidade apresentada. Todo processo desenvolvido nessas aulas, encerrou-se com a culminância do Projeto “IN CONCERT” para a comunidade escolar, sendo apresentado ao público pelos organizadores, ou seja, os professores de LE, todavia com o apoio de toda equipe escolar no decorrer do processo de construção do projeto e na finalização das atividades.

¹ Graduando do Curso de Letras Português/Inglês da Universidade de Pernambuco, sabrinameyrellis09@gmail.com

² Graduando do Curso de Letras da Faculdade Luso Brasileira – FALUB, jeanbritods@hotmail.com

³ Professora Doutora (Ph.D.)- Faculdade Luso Brasileira – FALUB –proflfreitas@yahoo.com.br

As culturas inglesas e espanholas influenciam direta e indiretamente no cotidiano da sociedade brasileira, possui um variado acervo em que podemos trabalhar tanto a gramática como o vocabulário e pronúncia com os alunos de uma forma interativa.

Uma forma descontraída e interativa de trabalhar essas duas línguas é através das músicas “internacionais” como são chamadas, ou estrangeiras. A música é uma atividade constantemente presente nas vidas de crianças, jovens, adultos e idosos, assim sendo, o projeto foi aplicado utilizando a expressão artística com os alunos.

Relatando o percurso histórico do “IN CONCERT”, no ano de 2018, abordou os diferentes ritmos existentes na cultura inglesa e espanhola, preparando os alunos para conhecerem, descobrirem e se envolverem com a magia das músicas e com elas adquiriram conhecimentos linguísticos e culturais características dessas línguas.

O uso da música e da ludicidade nas aulas de Língua Inglesa e Espanhola não é feito apenas como recreação, mas sim para contextualizar assuntos gramaticais e vocabulários da LE na tentativa de tornar estas aulas mais atraentes e produtivas para os alunos.

Para realizar o aporte teórico, buscamos analisar se a música pode contribuir e facilitar a compreensão do ensino de línguas segundo os estudos de alguns autores como Luckesi (2000), Fernandes (2014), Belarmino (2012), Félix Filho (2012) e Bezerra (2012) dentre outros, que abordam a música como instrumento de auxílio no ensino aprendizagem de LE, que pode ser utilizado para trabalhar as habilidades da língua e os componentes do sistema linguístico, bem como promover interação, motivação e criar uma atmosfera de aprendizagem mais prazerosa e descontraída.

Sendo assim, para resultar na melhor aprendizagem dos alunos da Escola Construindo o 2000, desde a Educação Infantil, Ensino Fundamental nos anos iniciais e finais, o Projeto “IN CONCERT” aprimorou o conhecimento dos alunos com relação às duas línguas estrangeiras (inglês e espanhol), desenvolvendo a oralidade e outras habilidades importantes para o processo ensino aprendizagem de LE. Para isso, foi utilizada a ludicidade como principal recurso para que os alunos pudessem vivenciar a teoria como um elo indissociável da prática, expressando-se através da expressão corporal e da oralidade, com a utilização de músicas que foram pesquisadas e selecionadas em sala.

METODOLOGIA

O Projeto “IN CONCERT” teve como abordagem a pesquisa ação com um recorte na pesquisa qualitativa e aporte teórico da pesquisa bibliográfica, tendo como foco despertar o gosto pela Língua Estrangeira, especificamente a inglesa e espanhola. Como metodologia, buscou-se uma teoria que fundamentasse uma proposta de investigação voltada para a prática e interação social, optou-se pela pesquisa ação, que pode ser definida como:

[...] um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo (THIOLLENT, 2011, p. 20).

Enquanto que, *a pesquisa qualitativa caracteriza-se por ser “interpretativa, baseada em experiências, situacional e humanística”, sendo consistente com suas prioridades de singularidade e contexto* (STAKE, 2011, p. 41).

A ludicidade foi escolhida como estratégia pedagógica para ser trabalhado os conteúdos gramaticais, vocabulários e as músicas para a culminância do projeto que aconteceu em novembro de 2018. O estudo teve como sujeitos da pesquisa, os alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental nos anos iniciais e finais e obtiveram suporte dos

professores das outras disciplinas para escolher ritmo, figurino, músicas e etc., assim como, a ajuda dos professores de Língua Estrangeira para desenvolver a pesquisa teórica, a pronúncia, a apresentação da oralidade e demais atividades que foram surgindo no decorrer do projeto.

Durante as aulas, foram construídos espaços de pesquisas, roda de conversa, apresentação de vídeos, atividades em equipe, elaboração de novos textos e leituras com tradução interpretativa.

Ao utilizar a música, a compreensão da Língua Estrangeira torna-se mais significativa, voltada pelo interesse e a capacidade dos alunos. Contribuindo com o ensino, tornando uma aula atraente e interessante. A música de certa forma está presente no cotidiano do aluno, ao ouvir, ele consegue assimilar uma palavra a outra com significado, facilitando a compreensão das palavras.

Visto que, a música tem um grande poder de interação e desperta desde muito cedo, diversas sensações na criança, instigando sua memória e aprendizagem, para que pudéssemos atingir nossos objetivos iniciais, também trabalhamos as músicas contextualizadas aos conteúdos vistos em sala, construindo atividades orais e escritas como forma de fixação.

Portanto, trabalhar a música, não é apenas para fazer o aluno se divertir ou dançar, mas também construir pensamentos críticos e conhecedores da cultura da língua que eles estão aprendendo na escola. Nesse contexto, foi trabalhado a ludicidade através da música como estratégias no desenvolvimento do processo ensino aprendizagem de Línguas Estrangeiras.

DESENVOLVIMENTO

A utilização de atividades artísticas, colocando os alunos como protagonistas no espaço da sala de aula, está passando por algumas modificações e sendo aplicadas mais frequentemente por docentes da Educação Básica. A aplicação dessas atividades é importante para trabalhar diversos tipos de linguagens com alunos, abrindo oportunidades de criar projetos, seminários ou até mesmo aulas interdisciplinares. Para o Projeto IN CONCERT, os professores visaram a utilização da cultura inglesa e espanhola através de expressões artísticas e da música, a fim de desenvolver a oralidade dos alunos e sua imersão na cultura dos dois idiomas.

O Ensino de língua estrangeira (LE) passa por constante desenvolvimento perpassando metodologias e trazendo mudanças nos procedimentos, conteúdos e metas que se propõe alcançar por meio do ensino, visando uma aprendizagem mais expressiva e eficaz. Conforme cita Souza (2012), em seu artigo: *“o uso da música tem sido amplamente empregado em sala de aula, como elemento mediador entre o contato cultural e o aprendizado da segunda língua.”*

Para Luckesi (2000), as atividades lúdicas são aquelas que proporcionam experiências de plenitudes, em que nos deixamos envolver completamente de forma que nos tornamos flexíveis e relaxados, podendo ser um jogo, ma brincadeira, uma dinâmica interativa e entre outras possibilidades, que servem para ativar a criatividade e assimilação efetiva dos conteúdos abordados em sala. Além desses recursos, os professores precisam trabalhar também o lado emocional dos alunos, construindo aulas e atividades para que os deixem mais à vontade na sala de aula, abrindo oportunidade para apreender de forma mais eficaz a língua-alvo. Sobre isso, Vygotsky (1994), diz que a motivação é um dos fatores principais, não só de aprendizagem como também de aquisição de uma língua estrangeira.

Segundo Kezen (2019),

o aprendizado da língua estrangeira exige um contato emocional, para que a comunicação aconteça. A compreensão do outro e de si para o outro é uma forma de não se frustrar, quando se depara com uma situação diferente, o aluno sente o seu

progresso e quando vence o desafio da leitura, escrita, fala, quando compreende a outra língua, ele aprende a lidar consigo mesmo, superando seus desafios.

Assim como, Silva (2013) defende que a utilização das músicas no ensino da LE, favorece a ludicidade que tem uma fundamental importância no que diz respeito à aprendizagem do aluno, a partir de jogos e dinâmicas interativas.

Portanto, o professor de LE, precisa usar a música dentro da sala de aula, estabelecendo os objetivos que deseja alcançar, visto que a música não é usada para apreciar apenas a melodia, mas sim, analisar suas letras, expressões, contextos e suas culturas (MENDONÇA, 2013).

Pedreiro (2013), defende que o ensino de línguas não é algo recente, tendo o seu início nos primórdios da civilização humana. Enquanto, Marzari e Badke (2013), afirma que o aprendizado da língua estrangeira no mundo atual é inquestionável.

Ainda, Marzari e Badke (2013), explicam outra questão importante quanto ao aprendizado de língua inglesa como sendo o acesso à internet com maior facilidade, considerando que muitos endereços eletrônicos oferecem apenas a opção de páginas em inglês.

Nesse sentido, quando se ensina uma língua, é preciso que se fale sobre a sua cultura, sobre seu povo, seus costumes e a importância que as diferenças assumem dentro de um mundo globalizado, como o que vivemos atualmente.

Para Marzari e Badke (2013), o conteúdo é fundamental para o aprendizado de línguas estrangeiras, não se pode negligenciar a gramática, da mesma forma que não se pode apenas atribuir importância a ela. Para que se desenvolva um aprendizado de qualidade em língua estrangeira, é fundamental que se aprenda quatro habilidades linguísticas, sendo elas: produção oral, fala, compreensão oral, escuta, produção escrita, compreensão escrita, leitura e interpretação.

Dessa forma,

A música com sua linguagem universal nos faz crer que talvez seja a mais elevada, a mais ambígua, incognoscível e reveladora, tangível e distante das artes. E, também, o mais atraente e enigmático caminho para se compreender as coisas no mundo. A música atua na esfera dos sentimentos. Qualquer ser humano, mesmo que pouco dotado de sensibilidade musical, percebe e sente o magnetismo que a música exerce sobre si. Esse magnetismo impulsiona as manifestações e exteriorizações das emoções do homem e, conseqüentemente, o sensibiliza profundamente (FERNANDES, 2014, p. 03).

Belarmino (2012) defende que a música se faz presente em todos os lugares, desde a infância, a criança ouve sons e conforme o tempo passa, ela escuta alguém a cantarolar, conseguindo diferenciar a fala, crescendo em contato com a música.

No começo da vida escolar, as crianças se deparam com músicas nas brincadeiras, que faz com que o seu cotidiano seja interessante e tenha ritmo. Durante o contato com as músicas, a criança se envolve, se diverte e aprende de maneira mais agradável do que com simples conteúdos falados. O ritmo e a alegria musical possibilitam que a mensagem a ser transmitida tenha maior eficiência, sendo assimilada mais profundamente.

Para Félix Filho e Bezerra (2012), é possível perceber que a música envolve o aluno no próprio universo da sala de aula, e que grande parte desses alunos tem contato afetivo com música, até porque a música faz parte de suas realidades

A música se apresenta em vários lugares, tendo o poder de estimular e conduzir o ouvinte para um processo de aprendizado, funcionando como uma forma de apoio, mesmo que inconsciente, funcionando como um processo de estímulo ao prazer, transformando as pessoas (BELARMINO, 2012). No contexto da aprendizagem, a música é interessante no

sentido de conduzir para um conhecimento diferenciado, que é estimulado pelo ritmo, e que faz com que o aprendiz se envolva muito mais do que com a exposição do conteúdo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A música é uma ferramenta acessível para todos, assim a tarefa principal do educador é selecionar músicas que atendam às necessidades dos alunos e que façam parte da vida e do cotidiano do discente, desta forma se deve escolher o gênero musical que se adequem a realidade dos alunos.

Considerando a avaliação como parte integrante do processo de ensino aprendizagem, porém numa perspectiva emancipatória, na qual o aluno é partícipe de seu crescimento, as atividades vivenciadas no projeto nas aulas de Línguas Estrangeiras mostraram os alunos como construtores de seus conhecimentos além da interação e compartilhamentos de ideias, opiniões e respeito com o outro colega.

O Projeto “IN CONCERT” proporcionou as aulas de Língua Inglesa e Língua Espanhola uma forma lúdica e interativa na melhoria da aprendizagem dos alunos. Na culminância do projeto, observou-se o desempenho dos alunos no que se refere ao envolvimento, respeito, desenvoltura, oralidade, autonomia, pronúncia e a tradução em diferentes apresentações, o que foi constatado a positividade do Projeto quanto a melhoria da aprendizagem, assim como, nas relações interpessoais com colegas e professores. Após o Projeto “IN CONCERT”, os alunos apresentaram melhores resultados nas aulas de Língua Inglesa e Língua Espanhola tanto nas atividades de sala aula como nas avaliações.

Dessa forma, o Projeto além de favorecer a melhoria da aprendizagem, despertou para um senso crítico, incentivou a participação dos alunos nas questões e discussões sociais, nas produções artísticas, indo muito além do conteúdo na sala aula, levando os alunos à reflexão, a fim de se tornarem cidadãos atuantes em prol de uma sociedade solidária e tolerante.

Portanto, os resultados foram satisfatórios tanto nas atividades avaliativas, como no feedback dos alunos nos momentos participativos das aulas e no desempenho das diversas atividades aplicadas nas disciplinas de Língua Inglesa e Língua Espanhola.

Diante esse contexto, o Projeto “IN CONCERT” buscou dinamizar as aulas de Língua Estrangeira, transformando as aulas num momento de prazer, melhorando o desempenho na aprendizagem, elevando a autoestima e desenvolvendo o espírito cooperativo, respeitando as diferentes ideias, o que favoreceu para uma formação cidadã solidária e humanitária.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acredita-se que utilizar a música nas aulas de LE não é algo “fútil”, mas uma forma de trazer à tona toda a abrangência que os sons e o ritmo têm sobre nós seres humanos e fazer uso dessa influência para construir uma educação de qualidade. As relações entre língua, variedades linguísticas, cultura e o uso da música na sala de aula de LE são fundamentais no processo de ensino aprendizagem.

Diante do estudo sobre a utilização da música no ensino de Línguas Estrangeira conclui-se que a música é de fundamental importância na aprendizagem, pois ela está ligada ao ser humano desde cedo e em sala de aula tem um papel fundamental, podendo facilitar na compreensão da segunda Língua.

Utilizando o lúdico como recurso pedagógico nas aulas de inglês e espanhol, percebemos que os estudantes mostraram desenvoltura na da sala de aula, se envolveram com as culturas das línguas estudadas, fazendo a contextualização com as suas realidades.

A música, serviu portanto, para contextualizar assuntos gramaticais, além de elevar a autoestima, despertando sorrisos e alegrias na participação da culminância do IN CONCERT.

Ademais, para desenvolver um melhor ensino aprendizagem, precisamos ter um olhar diferente para as abordagens feitas em sala, precisamos aproximar os alunos das culturas das línguas e instigar seu interesse em continuar aprendendo um novo idioma.

Constata-se que a música não é somente uma associação de sons e palavras, mas sim um rico instrumento que pode fazer a diferença em sala de aula. Assim, esse estudo confirmou a hipótese de que a música pode proporcionar um desempenho satisfatório e contagiante para o trabalho de língua estrangeira, porém é necessário adequar a prática à realidade de cada turma.

REFERÊNCIAS

BELARMINO, E. S. **A importância da inserção de músicas no ensino aprendizagem de língua inglesa.** Universidade Estadual de Alagoas, 2012.

FERNANDES, J. C. **A magia da música no ensino de línguas.** Universidade Federal do Rio de Janeiro.2014.

FÉLIX FILHO, L.; BEZERRA, A. L. **Língua inglesa: uma proposta de ensino/aprendizagem mediado por música.** I Seminário Interdisciplinar das ciências da linguagem no Cariri, de 21 a 23 de novembro de 2012.

KEZEN, S. **O ensino de língua estrangeira no Brasil.** Disponível em: <http://www.fdc.br/lingua_estrangeira.htm> Acesso em: 20 de agosto de 2019.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Ludopedagogia partilhando uma experiência e uma proposta,** In: LUCKESI, Cipriano Carlos. (Org.), Ludopedagogia – Ensaio 01, Salvaor: GEPEL/FACED/UFBA, 2000.

MARZARI, G. Q.; BADKE, M. R. **Ensino e aprendizagem de língua inglesa em escolas públicas de Santa Maria/RS.** Pesquisas em discurso pedagógico,2013.

MENDONÇA, Josefa Nathália Alves de. **Tradução: Uma ferramenta em aulas de língua inglesa através da letra de música.** Universidade Estadual da Paraíba. Campina Grande – PB, 2013.

PEDREIRO, S. **Ensino de línguas estrangeiras – métodos e seus princípios.** Especialize Revista On-line, 2013.

SILVA, Josineide Maria da. **A tradução como ferramenta na aula de LE com música.** Universidade Estadual da Paraíba. Campina Grande – PB. 2013.

SOUZA, R. A. C. **A influência da música na aprendizagem de língua estrangeira.** Revista Eventos Pedagógicos, v.3, n.1, Número Especial, p. 547 – 556, Abr. 2012.

STAKE, R. E. **Pesquisa qualitativa: estudando como as coisas funcionam.** Porto Alegre: Penso, 2011.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação.** 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1994.